

SOJA – 03/06/2024 a 07/06/2024

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	145,64	112,40	118,50	117,60	-19,25%	4,63%	-0,76%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	157,60	116,20	120,53	118,40	-24,87%	1,89%	-1,77%
Média Nacional	R\$/60Kg	115,40	116,71	120,53	119,39	3,46%	2,30%	-0,95%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	153,84	117,40	124,00	124,00	-19,40%	5,62%	0,00%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	172,80	134,70	139,00	138,30	-19,97%	2,67%	-0,50%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.531,92	1.215,40	1.221,20	1.183,96	-22,71%	-2,59%	-3,05%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	163,32	123,84	127,74	126,58	-22,50%	2,21%	-0,91%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	175,91	136,20	141,48	140,50	-20,13%	3,16%	-0,69%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,07	5,10	5,19	5,27	3,86%	3,18%	1,46%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	41,40	-5,00	15,00	26,00	37,20%	620,00%	73,33%

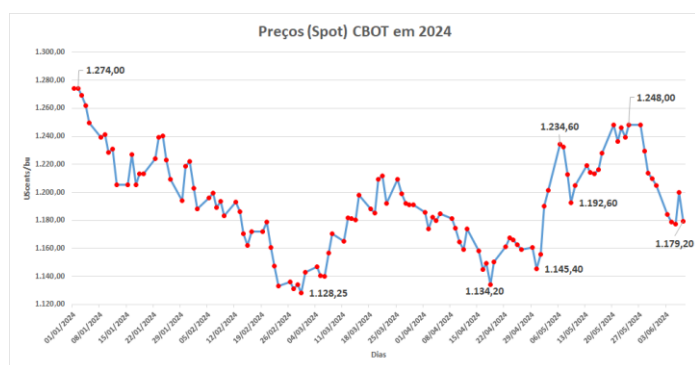
* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2023/24): R\$ 86,54/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

Os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma forte queda pela segunda semana consecutiva na média semanal. Essa queda foi influenciada pela previsão de condições climáticas favoráveis ao plantio de soja nos Estados Unidos, que está progredindo conforme o esperado. Além disso, com o fim da janela de plantio do milho norte-americano, há uma possibilidade de aumento na área de cultivo de soja para a safra 2024/25.



Fonte: CME/Group

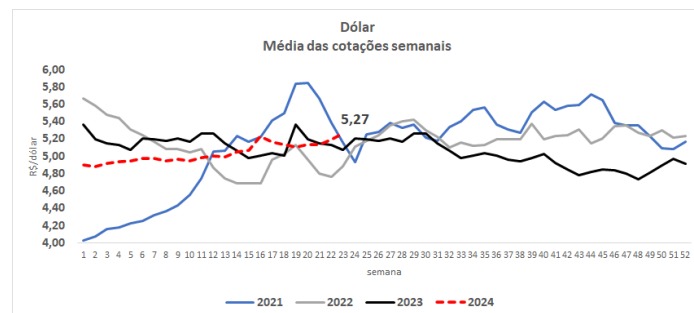
De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), 87% da safra norte-americana já foi plantada. Esse percentual é inferior aos 95% previstos para o mesmo período de 2024, mas superior à média dos últimos cinco anos, que é de 87%. Este percentual acima da média está mantendo em baixa os preços internacionais

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

O dólar teve uma alta de 1,46% na média semanal.

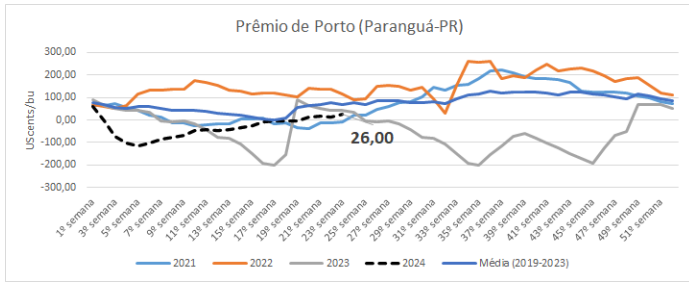
O dólar teve uma alta de 1,46% na média semanal. Essa valorização é reflexo de uma possível redução da taxa de juros americana menor que a esperada, motivada por uma sinalização de um mercado de trabalho aquecido. O quadro fiscal brasileiro também tem sido considerado pelos economistas e visto como um dos fatores que ajudou a desvalorizar o real nos últimos meses.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Os prêmios de portos têm forte alta na semana, com mercado voltado para as importações no Brasil.



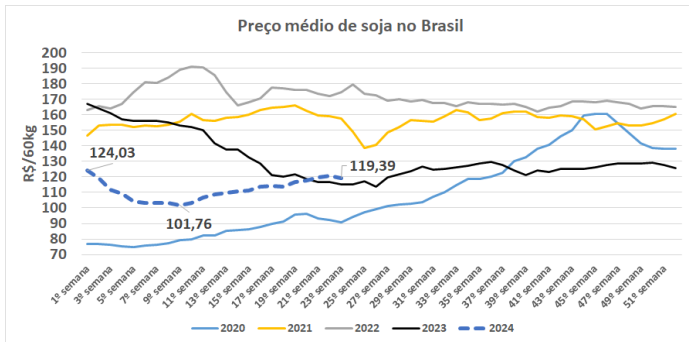
Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

A média ponderada dos preços nacionais alcançou R\$ 119,39/sc esta semana, baixa de 0,85% em relação à semana anterior e 3,46% mais elevado que no mesmo período de 2024.

A baixa dos preços nacionais foi motivada principalmente pela queda dos preços internacionais, e a baixa não foi maior devido ao aumento dos prêmios nos portos e da valorização do dólar. A tendência de queda dos preços nacionais persiste, mesmo com a quebra de safra no Rio Grande do Sul.



Fonte: Conab.

2.3.2. Safra Nacional.

Com a colheita praticamente finalizada, a atenção se volta para os desafios climáticos enfrentados no Rio Grande do Sul, buscando avaliar a extensão dos prejuízos.

No RS, em decorrência das chuvas do final de abril e durante o mês de maio, muitas lavouras tiveram perdas significativas e foram abandonadas. Os dias mais secos colaboraram com a evolução da colheita que mostra dificuldades nas operações devido as

erosões provocadas pelas chuvas. O produto colhido ainda apresenta alta umidade e muitos grãos avariados.

Colheita*

Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	8/jun	2/jun	9/jun
Tocantins	100,0%	100,0%	100,0%
Maranhão	98,0%	93,0%	97,0%
Piauí	100,0%	100,0%	100,0%
Bahia	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	100,0%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	100,0%	99,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	99,0%	94,0%	99,0%
12 estados	99,8%	98,8%	99,8%

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), as exportações do mês de maio de 2024 foram de 13,45 milhões de toneladas, uma redução de 13,7% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram exportadas 14,33 milhões de toneladas. Nos primeiros cinco meses de 2024, as exportações totalizaram 50,24 milhões de toneladas, representando um aumento de 2,5% em comparação com o mesmo período de 2023.

A tendência é que as exportações continuem abaixo dos níveis mensais registrados em 2023, devido à menor produção em 2024. A Conab estima que as exportações de 2024 encerrem em 92,50 milhões de toneladas, podendo ser menores em função da quebra de safra no Rio Grande do Sul.